



EXPRESSO		AVANTE	
SEMPRE FIXE		PORTUGAL SOCIALISTA	
TEMPO		POVO LIVRE	
O JORNAL	-9. NOV. 1979	ALAVANCA	
NOVA TERRA		UNIDADE	
VOZ PORTUCALENSE		LUTA POPULAR	
		PODER POPULAR	

Periscópio

«Pintasilgo no poleiro...»

Na sua visita ao Norte a primeiro-ministro, Maria de Lurdes Pintasilgo foi alvo de constantes manifestações de simpatia popular que vieram demonstrar, na prática, o que certas sondagens já tinham mostrado: a efectiva simpatia e popularidade de que goza, entre largas camadas da população, mormente dos estratos mais desfavore-

cidos e menos partidarizados.

Assim, apesar de não haver nenhuma espécie de propaganda ou mobilização, através de partidos ou quaisquer outras forças políticas, para estas visitas da chefe do Governo, muita gente a saudou com entusiasmo. E, em locais populares como a zona ribeirinha do Porto, surgiu, lançado por um qualquer anónimo espontâneo, um novo «slogan»: «Lurdes Pintasilgo no poleiro / queremos nós o tempo inteiro»...



Dar vivas mas saber a quem...

Maria de Lurdes Pintasilgo deve ter regressado a Lisboa, da sua visita ao Porto, verdadeiramente fatigada. Não obstante ela manteve sempre irreprimível aquele sorriso que começa a caracterizá-la. E ocasiões houve em que não pode reprimir uma gargalhada. Como aconteceu daquela vez em que, visivelmente fatigada, se sentou à janela do primeiro andar de uma bela casa medieval onde se projecta instalar o

centro de cultura e o museu do Barredo. Em frente, numa janela também, mas das ruínas de uma casa demolida, um grupo de crianças ao vê-la começou a entoar uma série de «Viva a Maria de Lurdes», «Viva a Maria de Lurdes». A visada, surpreendida pelo inesperado e caloroso acolhimento, deu uma gargalhada e manifestou o desejo de também dar vivas às suas admiradoras nestes termos:

— Eu gostava também de vos dar vivas. Mas viva quem? Não sei os vossos nomes...

«Democracia directa»

O eng. Almeida e Sousa é um bairrista e uma figura muito popular na zona ribeirinha, onde apoia o Centro Social do Barredo. Na segunda-feira passada quis que Maria de Lurdes Pintasilgo visitasse aquele Centro. Mas os «guias» que acompanhavam a primeiro-ministro não eram da mesma opinião. Mas quando a comitiva passava perto do edifício onde se acolhem algumas dezenas de crianças, Almeida e Sousa pergunta:

«Então como é? A senhora vai ou não visitar o meu Centro.»

O eng.º chefe do gabinete do Barredo argumenta que não há tempo, alega desoras, mas Almeida

e Sousa insiste.

«Que diz a senhora?»

«Eu sou pela democracia directa, diz a primeiro-ministro — e cumprio ordens dos organizadores, vou por onde me indicarem.»

Almeida e Sousa pegou na deixa e acrescentou:

«Então é por aqui...»

E Maria de Lurdes Pintasilgo lá foi ao Centro Social do Barredo.

Um amigo conhecedor dos meandros em que a «luta» se travou comentou para o repórter de «O Jornal»:

«Primeira vitória da Aliança.»

É que Almeida e Sousa, também presidente da Associação Industrial Portuense é candidato da AD à presidência da Assembleia Municipal do Porto.

Fundação Cuidar o Futuro